

## ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DE OLIVEIRA DO DOURO

### Orações subordinadas

As orações subordinadas são introduzidas por conjunções e locuções subordinativas (que ligam elementos sintáctica e semanticamente dependentes). Podem ser **substantivas**, **adjectivas** e **adverbiais**, conforme a sua função na frase.

<p><b>Orações subordinadas substantivas</b> – funcionam como argumento de um verbo, nome ou adjectivo da frase superior. Podem ser:</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Completivas</b></p> <p>Exercem a função de completar (podem ser completivas verbais, adjectivais e nominais) e são introduzidas pelas conjunções subordinativas completivas (<b>que, se, para</b> ou por um elemento omissos), desempenhando, entre outras, a função de sujeito e complemento directo.</p> <p>Exemplos:  <i>É importante <u>que a paz volte.</u> (sujeito)</i>  <i>Mostrou <u>que a justiça existe.</u> (c.directo)</i>  <i>Ela afirmou <u>adorar música jazz.</u> (c. directo)</i>  <i>Disse <u>para virdes aqui.</u> (c.directo)</i>  <i>Perguntei <u>se tens aquele livro.</u> (c.directo)</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>Relativas sem antecedente</b></p> <p>São introduzidas pelos pronomes e quantificadores relativos (<b>que, o que, onde, quanto</b>), desempenhando uma função sintáctica de sujeito, complemento directo, complemento indirecto, complemento preposicionado e modificador do grupo verbal. Exemplos:  <i><u>Quem vai ao mar</u> perde o lugar. (sujeito)</i>  <i>Os alunos procuram <u>quem os ajude no jornal da escola.</u> (c.directo)</i>  <i>O miúdo pede dinheiro <u>a quem passa.</u> (c. indirecto)</i>  <i>Os avós precisam <u>de quem cuide deles.</u> (c. preposicionado)</i>  <i>Os antiquários compram objectos <u>onde calha.</u> (modif. grupo verbal)</i>  <i>A biblioteca emprestou <u>quantos livros tinha.</u> (modif. do grupo verbal)</i></p>

<p style="text-align: center;"><b>Orações subordinadas adjectivas relativas com antecedente</b></p> <p>– desempenham uma <u>função sintáctica própria de um adjectivo</u>, constituindo-se modificador do nome restritivo ou apositivo.          – introduzidas por um <u>pronome relativo</u> ou por um <u>quantificador relativo associado a um antecedente que ocorre na subordinante</u>.          Podem ser:</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Relativas explicativas</b></p> <p>São introduzidas pelas palavras relativas <b>que, quem, o/a qual, os/as quais, cujo(a), cujos (as), onde, quanto</b>, desempenhando a função sintáctica de modificadores apositivos do nome. (A omissão da relativa explicativa <u>não altera</u> o sentido da subordinante.) Exemplos:  <i>Este escritor, <u>que nasceu no Brasil,</u> foi nomeado para o Nobel.</i>  <i>Aquele Presidente, <u>a quem todos chamam padrinho,</u> continua a surpreender.</i>  <i>Os alunos, <u>onde quer que estejam,</u> sentem as dificuldades do acesso ao Ensino Superior.</i></p>	<p style="text-align: center;"><b>Relativas restritivas</b></p> <p>São introduzidas pelas palavras relativas <b>que, quem, o/a qual, os/as quais, cujo(a), cujos (as), onde, quanto</b>, tendo a função de restringir a informação dada sobre o antecedente, ou seja, identificar a parte do domínio denotado pelo antecedente, desempenhando a função sintáctica de modificador restritivo do nome. (A omissão da relativa restritiva <u>implica uma alteração</u> do sentido da subordinante.) Exemplos:  <i>O romance <u>que foi escrito por Miguel Sousa Tavares</u> tornou-se num campeão de vendas.</i>  <i>A maioria das pessoas <u>a quem se telefona</u> não responde aos inquéritos. A <u>nódoa de pêssego onde cai</u> fica.</i></p>

<p><b>Orações subordinadas adverbiais</b> – funcionam como modificadores da frase ou do grupo verbal.          Podem ser:</p>	
<p style="text-align: center;"><b>Causais</b></p> <p>porque, pois, porquanto, como (com valor de <i>porque</i>), pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que...</p>	<p>Iniciam uma oração subordinada que indica causa.</p> <p>Ex.: <i>Não vou à praia visto <u>que está a chover.</u> <u>Como está a chover,</u> não vou à praia.</i>  <i>Dado <u>que está a chover,</u> não vou à praia. Não vou à praia, <u>uma vez que está a chover.</u></i></p>
<p style="text-align: center;"><b>Concessivas</b></p> <p>embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, apesar de...</p>	<p>Admitem uma ideia de oposição à da oração subordinante, mas não impeditiva à sua concretização.</p> <p>Ex.: <i>Ainda <u>que tenha fome,</u> não como. <u>Nem que tenha fome,</u> não como. <u>Mesmo que tenha fome,</u> não como. <u>Por mais que tenha fome,</u> não como.</i></p>
<p style="text-align: center;"><b>Condicionais</b></p> <p>se, caso, salvo se, contanto que, excepto se...</p>	<p>Iniciam uma oração subordinada que supõe a existência de um determinado condicionamento ou hipótese para que se realize o facto principal.</p> <p>Ex.: <i><u>Se vais ao cinema,</u> vê o último filme de Coppola. <u>Se fores ao cinema,</u> vê o último filme de Coppola. <u>Se fosses ao cinema,</u> verias o último filme de Coppola.</i></p>
<p style="text-align: center;"><b>Consecutivas</b></p> <p>que (associado às palavras <i>tal, tanto, tão</i>), de forma que, de maneira que, de modo que...</p>	<p>Ligam orações que exprimem a ideia de consequência do que foi enunciado na anterior.</p> <p>Ex.: <i>Comi <u>tanto ao almoço</u> <u>que não me apetece jantar.</u> Foi <u>tão violento</u> <u>que provocou descatos.</u></i></p>
<p style="text-align: center;"><b>Comparativas</b></p> <p>como, assim como, bem como, como se, que é do que (depois de <i>mais, menos, maior, menor, melhor, pior</i>)...</p>	<p>Estabelecem uma comparação entre as orações subordinante e subordinada.</p> <p>Ex.: <i>Lutar é <u>mais belo do que vencer.</u> O trabalho, <u>como as férias,</u> deve ser encarado com alegria.</i></p>
<p style="text-align: center;"><b>Finais</b></p> <p>para que, a fim de que, porque (com valor de <i>para que</i>)</p>	<p>Indicam a finalidade da oração principal.</p> <p>Ex.: <i>Façamos o projecto <u>de modo a que se torne viável.</u> Organizou-se uma festa <u>para que todos ficassem contentes.</u></i></p>
<p style="text-align: center;"><b>Temporais</b></p> <p>quando, enquanto, antes que, depois que, até que, desde que, sempre que, assim que, cada vez que...</p>	<p>Ligam orações que indicam a circunstância de tempo.</p> <p>Ex.: <i><u>Mal eles chegarem,</u> vamos jantar. <u>Cada vez que fores à praia,</u> não te esqueças de levar o chapéu. <u>Agora que chegaste,</u> já podemos conversar. <u>Desde que as férias começaram,</u> não tenho tido sossego.</i></p>

Orações coordenadas

As orações coordenadas são introduzidas por conjunções e locuções coordenativas (que ligam elementos sintática e semanticamente independentes).

<p><b>Copulativas</b> e, nem, mas também, não só... mas também</p>	<p>Ligam termos ou orações de idêntica função. Ex.: <i>Chora e ri. O invejoso nem faz nem deixa fazer. Não só trabalhou como também se divertiu.</i></p>
<p><b>Adversativas</b> mas, porém, todavia, contudo, no entanto</p>	<p>Ligam termos ou orações de idêntica função, mas estabelecem uma ideia de oposição. Ex.: <i>O Pedro sabe mas não diz. Sopra uma aragem, contudo, o calor continua intenso.</i></p>
<p><b>Disjuntivas</b> ou, ora, quer, nem, seja (repetidas ou não: ou... ou)</p>	<p>Marcam uma alternativa ou dissociação. Ex.: <i>Vendeu o carro ou ainda o tem? Ora vamos ao teatro, ora vemos televisão.</i></p>
<p><b>Conclusivas</b> logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim</p>	<p>Ligam termos ou orações, estabelecendo uma relação de conclusão, consequência ou dedução. Ex.: <i>Sou homem portanto posso errar. Sopra uma aragem, por conseguinte, está fresco.</i></p>

A oração coordenada conclusiva é distinta da subordinada causal:

O vaso caiu, por isso, acertaste-lhe. (oração coord. conclusiva) - O vaso caiu porque lhe acertaste. (oração subord. causal)

**Divide e classifica as orações das seguintes frases:**

1. Gostei imenso da blusa que me compraste quando fiz anos.
2. Não percebi o que disseste ontem ao telefone.
3. Mesmo que não chova, não vamos lá no domingo, que ainda está frio.
4. Esta música é tão bonita que até arrepia.
5. A casa ficou airosa, porém continua desabitada.
6. Eu quero que tudo corra bem esta manhã.
7. As calças que compraste na feira ficam-te muito bem.
8. O filho, que é guloso, comeu-lhe os bolos todos.
9. Quando começou a chover, abrigámo-nos.
10. Acho-o triste e adoentado.
11. O Francisco, que nunca se distrai, atrasou-se.
12. Aprecio os carros que andam depressa.
13. Quando chegares, avisa-me.
14. É preciso que o trabalho seja perfeito.
15. Estudaste, logo, não tens receio do exame.
16. Espero que tenhas gostado do presente que te ofereci.
17. Fiz o que pude para que tudo corresse bem.
18. As flores que apanhei eram lindas.
19. Acho que estás enganado.
20. Amanhã, ou estudas ou trabalhas.
21. O candeeiro não dá luz porque a lâmpada está fundida.
22. Se me quiseres ajudar, muda-me o pneu que furou.
23. Aquele livro grande, que está sobre a mesa, é imprescindível.
24. Gosta muito dele, ainda que não o ame.
25. Está um dia mais lindo do que esperava.